

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012



| Demonstrações | contábeis | intermediárias | individuais | e |
|---------------|-----------|----------------|-------------|---|
| consolidadas | | | | |

em 30 de junho de 2012

Conteúdo

| Relatório de desempenho | 3 - 12 |
|---|---------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias | 13 - 14 |
| Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados | 15 |
| Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados | 16 |
| Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados abrangentes | 17 |
| Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido | 18 |
| Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa | 19 |
| Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado | 20 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas | 21 - 53 |

Relatório de desempenho

Contexto de Mercado

Os fundos de investimento sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

O Ibovespa, indicador do desempenho médio das cotações das ações na BM&F Bovespa, encerrou o segundo trimestre de 2012 com desvalorização de 15,74%, reflexo das incertezas dos investidores com o cenário internacional, em especial com a situação de Grécia e Espanha e uma possível ruptura na Zona do Euro. Além disso, uma redução das expectativas de crescimento para a economia brasileira e chinesa diminuiu o apetite por risco no mercado de ações local. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500, Dow Jones e Nasdaq retraíram 3,29%, 2,51% e 5,06%, respectivamente, e o índice da bolsa de Londres FTSE desvalorizou 3,42%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos uma forte retração das ações de Brasil Foods, enquanto as ações de Metalúrgica Gerdau se mantiveram praticamente estáveis.

Atividade de gestão de recursos

A Tarpon Investimentos S.A. ("Tarpon" ou "Companhia") é uma gestora independente dedicada a investimentos em bolsa e private equity. Nosso objetivo é viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores aos da média de mercado.

A Tarpon tem como estratégia perseguir oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente não acompanhadas pelo mercado, cujos preços estejam substancialmente abaixo de seu valor intrínseco e com potencial significativo de valorização no longo prazo.

Pela prestação de serviços relacionados à gestão de fundos e carteiras administradas ("Fundos Tarpon"), a Tarpon é remunerada por honorários relacionados a taxas de administração e de performance, cobrados dos Fundos Tarpon.

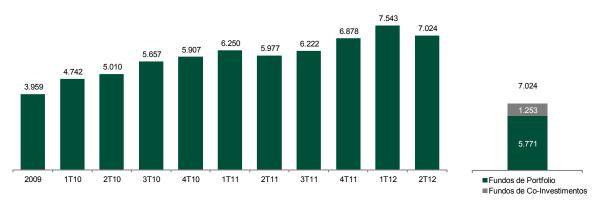
Taxas de administração: honorários relacionados à taxa de administração, que incide sobre o patrimônio líquido dos Fundos Tarpon. Tal taxa é cobrada em base mensal ou trimestral.

Taxa de performance: honorários relacionados às taxas de performance são recebidos quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (hurdle rate). A maior parte dos fundos tem como parâmetro valores absolutos variando entre 6% e indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de "high water mark" (marca d'água). Assim, somente é cobrada taxas de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da cobrança superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d'água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

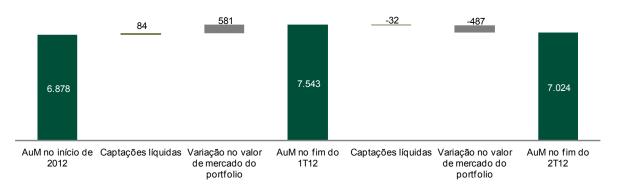
Os nossos ativos sob gestão ("AuM") totalizaram R\$7,0 bilhões em 30 de junho de 2012, uma queda de 7% quando comparado com o AuM de R\$7,5 bilhões registrado em 31 de março de 2012. Em relação ao 2T11, houve um aumento de 18%, conforme descrito abaixo:





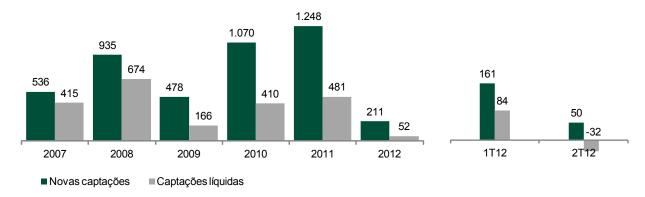
O AuM do trimestre refletiu a variação negativa de R\$ 487 milhões do valor de mercado dos fundos (incluindo variação no preço dos ativos e variação cambial) e captações líquidas negativas de R\$ 32 milhões no 2T12.

Composição do crescimento do AuM - R\$ milhões



Captações líquidas: os Fundos Tarpon apresentaram captação líquida (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates pagos no trimestre) de R\$32 milhões negativos ao longo do segundo trimestre de 2012.

Captação - R\$ milhões



Estratégias de investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Porfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem em companhias abertas cujas ações são listadas e negociadas em bolsa bem como empresas não listadas.

Em 30 de junho de 2012, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$5,8 bilhões.

Estratégia de Co-Investimento

(investimentos em bolsa e em private-equity)

A estratégia de co-investimento compreende os veículos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto nas estratégias de bolsa quanto nas de private-equity.

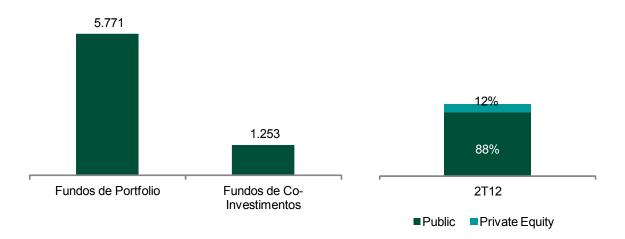
Nessa estratégia, buscamos investidores para oportunidades de co-investimento em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal. Esta estratégia de fundos de co-investimento permite à Tarpon aumentar a exposição a determinadas empresas investidas.

Em 30 de junho de 2012, o AuM da estratégia de co-investimento totalizava R\$1,3 bilhões.

Em 30 de junho de 2012, conforme ilustrado nos gráficos abaixo, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 88% do total do capital investido. Os investimentos em private-equity, marcados a valor de mercado, correspondiam a 12%.

AuM por estratégia de investimento – R\$ milhões

AuM por tipo de abordagem (capital investido)



Base de investidores

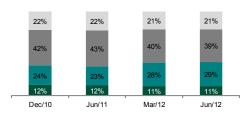
Buscamos atrair e reter uma base sofisticada de investidores, alinhados com nossa filosofia de investimentos e com perfil de investimento de longo prazo.

Em 30 de junho de 2012, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (endowments), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 68% da base de ativos sob nossa gestão. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 11% do AuM.

AuM por região geográfica

15% 79% 73% 72% 72% Dec/10 Dec/11 Mar/12 Jun/12 Jun/11 ■Ásia e Oriente Médio Américas (ex. Brasil) ■Brasil ■Europa

AuM por tipo de investidor



- Executivos e empregados da Tarpon Endowments e Fundações Fundos soberanos e Fundos de pensão

Desempenho dos Fundos de Portfólio

No trimestre, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio Long Only Equity apresentou performance líquida de -7,51% em R\$ e -16,43% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 30,89% em R\$ e 29,11% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio Hybrid Equity apresentou performance trimestral líquida de -14,47% em US\$. O retorno anualizado histórico é de 22,00% em US\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 2T12 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em R\$ de -15,74% e de -10,08%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBX foram de -24,05% e -18,95% respectivamente.

| | | Performance(1)(2) | | | | | |
|--|--------------|-------------------|---------|----------|---------|---------|--------------------------------|
| Estratégia | Início | 2T12 | 2012 | 12 meses | 2 anos | 5 anos | Desde o início (anualizado) |
| Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$) | maio 2002 | -7,51% | 1,98% | 9,02% | 28,88% | 101,94% | 30,89% |
| Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$) | maio 2002 | -16,43% | -5,41% | -16,41% | 7,21% | 80,24% | 29,11% |
| Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$) | out. 2006 | -14,47% | -7,21% | -19,02% | 16,46% | 92,06% | 22,00% |
| Índices de mercado | | 2T12 | 2012 | 12 meses | 2 anos | 5 anos | |
| | | | | | | | |
| Ibovespa (R\$) | | -15,74% | -4,23% | -12,90% | -10,80% | -0,07% | |
| IBX (R\$) | | -10,08% | 0,54% | -4,49% | 3,98% | 13,27% | |
| Ibovespa (US\$) | | -24,05% | -11,12% | -32,73% | -20,50% | -4,77% | |
| IBX (US\$) | | -18,95% | -6,69% | -26,24% | -7,33% | 7,94% | |

⁽¹⁾ Performance líquida de taxas e despesas.

⁽²⁾ Performance apresentada até 30 de junho de 2012.

Desempenho Financeiro

Sumário

Destaques financeiros - R\$ milhões

| 2T12 | OT44 | 10.10 | 4071 |
|--------|---|--|--|
| : :- | 2T11 | 1S12 | 1S11 |
| | | | |
| 21,3 | 16,2 | 40,4 | 31,3 |
| 10,9 | 109,9 | 19,4 | 187,2 |
| 31,2 | 119,2 | 57,5 | 206,4 |
| (12,6) | (51,6) | (21,7) | (58,2) |
| (7,3) | (6,2) | (13,9) | (11,0) |
| (5,2) | (45,4) | (7,8) | (47,3) |
| 18,6 | 67,5 | 35,9 | 148,2 |
| 60% | 57% | 62% | 72% |
| 0,8 | 2,4 | 2,6 | 4,0 |
| 0,8 | 2,4 | 2,6 | 4,0 |
| (7,3) | (29,0) | (14,3) | (57,5) |
| 12,1 | 41,0 | 24,1 | 94,6 |
| 39% | 34% | 42% | 46% |
| 0,26 | 0,89 | 0,52 | 2,07 |
| 46.023 | 45.760 | 46.023 | 45.760 |
| 7.024 | 5.977 | 7.024 | 5.977 |
| | 10,9 31,2 (12,6) (7,3) (5,2) 18,6 60% 0,8 0,8 (7,3) 12,1 39% 0,26 | 10,9 109,9 31,2 119,2 (12,6) (51,6) (7,3) (6,2) (5,2) (45,4) 18,6 67,5 60% 57% 0,8 2,4 0,8 2,4 (7,3) (29,0) 12,1 41,0 39% 34% 0,26 0,89 46.023 45.760 | 10,9 109,9 19,4 31,2 119,2 57,5 (12,6) (51,6) (21,7) (7,3) (6,2) (13,9) (5,2) (45,4) (7,8) 18,6 67,5 60% 57% 62% 0,8 2,4 2,6 0,8 2,4 2,6 (7,3) (29,0) (14,3) 12,1 41,0 24,1 39% 34% 42% 0,26 0,89 0,52 46.023 45.760 46.023 |

^(*) Lucro por ação é calculado utilizando-se a média ponderada de ações.

Nota: As margens líquidas e operacionais são calculadas sobre a receita operacional liquida.

Receitas operacionais

As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

Honorários relacionados a taxas de administração

Os honorários relacionados a taxas de administração são calculados sobre o volume do capital investido.

No 2T12, a receita bruta com honorários relacionados a taxas de administração totalizou R\$21,3 milhões, o equivalente a 66% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas aumentaram 12% quando comparamos com o 1T12 e 32% de crescimento quando comparado com o 2T11.

12.784 12.789 13.824 14.409 15.068 16.183 16.243 17.120 19.096 31.251 17.120 17

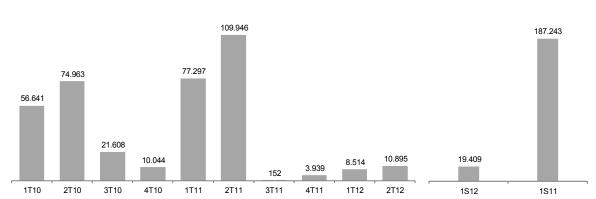
Receita com honorários relacionados a taxas de administração - R\$'000

Honorários relacionados a taxas de performance

Os honorários relacionados às taxas de performance são recebidos quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (hurdle rate). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro valores absolutos variando entre 6% e indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de "high water mark" (marca d'água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da cobrança, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d'água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

No 2T12, a receita com honorários relacionados a taxas de performance totalizou R\$10,9 milhões, o equivalente a 34% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas aumentaram 28% quando comparadas ao 1T12 e apresentaram uma queda de 90% quando comparamos com o 2T11.



Receita com honorários relacionados a taxas de performance - R\$'000

Abaixo demonstramos a distribuição atual das datas de cobrança de taxas de performance por trimestre:

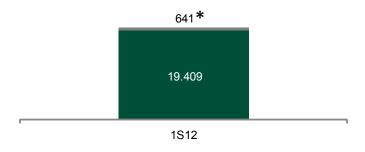
9% 9% 55% 1T 2T 3T 4T

Distribuição da Cobrança de Performance - %AUM

Em 30 de junho de 2012, 2,56% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontravam-se acima das respectivas marcas d'águas. As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano.

Apenas para efeito ilustrativo, se 100% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon recolhesse taxas de performance em 30 de junho de 2012, o montante em receitas adicionais seria de R\$641 mil (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data). Como não podemos prever a variação das cotas dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receitas com taxas de performance auferida e potencial em 30 de junho de 2012 - R\$'000

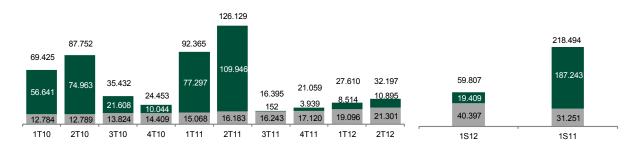


- Receita com honorários relacionados a taxa de performance (auferida)
- Receita com honorários relacionados a taxa de performance acumulada (potencial) em 30 de junho 2012
- * Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receita total

Como resultado dos honorários recebidos, a receita operacional, no 2T12, foi de R\$32,2 milhões, representando um aumento de 17% sobre o 1T12, quando comparamos com o 2T11 identificamos uma queda de 74%.

Receitas operacionais totais - R\$'000



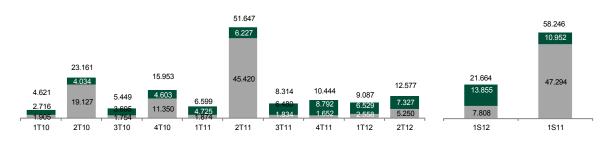
- Receita com honorários relacionados a taxas de administração
- Receita com honorários relacionados a taxas de performance

Despesas operacionais

As despesas operacionais, divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, totalizaram R\$12,6 milhões no trimestre (margem operacional de 60%).

A parcela das despesas recorrentes é composta por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No segundo trimestre de 2012, as despesas recorrentes totalizaram R\$7,3 milhões, o equivalente a 58% das despesas totais do trimestre. Quando comparamos com o 1T12 verificamos um aumento de 13% e um aumento de 18% quando comparado com o 2T11.

Despesas operacionais totais - R\$'000



- ■Despesas não recorrentes (remuneração variável e plano de opções)
- Despesas recorrentes (salário e administração geral)

No segundo trimestre de 2012, a parcela das despesas não recorrentes totalizou R\$5,2 milhões, referente à provisão (sem efeito caixa) do nosso plano de opção de compra de ações e também a despesa com a remuneração variável e PLR.

Impostos

Nos primeiros seis meses do ano de 2012, imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 14,3 milhões.

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$12,1 milhões no 2T12 e R\$24,1 milhões, resultando em uma margem líquida de 42%.

Lucro líquido - R\$'000

54.113 53.625 51.159 94.580 40.955 25.284 12.043 12.055 24.098 8.464 8.297 6.601 1T11 4T11 1T12 2T12 1S12 1S11

Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (<u>www.tarponinvest.com.br</u>). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (<u>ri@tarponinvest.com.br</u>) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis intermediárias relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações contábeis.

Cláusula compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.



KPMG Auditores Independentes

R. Dr. Renato Paes de Barros, 33 04530-904 - São Paulo, SP - Brasil Caixa Postal 2467 01060-970 - São Paulo, SP - Brasil Central Tel Fax Nacional Internacional Internet

55 (11) 2183-3000 55 (11) 2183-3001 55 (11) 2183-3034 www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas Tarpon Investimentos S.A. São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tarpon Investimentos S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

Jubran Pereira Pinto Coelho

Contador CRC 1MG077045/O-0 T-SP

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados em 30 de junho de 2012 e dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

| | | Consoli | idado | Individu | ıal |
|---|-------|----------|----------|----------|----------|
| Ativo | Notas | 30/06/12 | 31/12/11 | 30/06/12 | 31/12/11 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa Ativos financeiros mensurados ao | 4 | 3.306 | 479 | 301 | 373 |
| valor justo por meio do resultado | 5 | 39.172 | 84.030 | 39.172 | 84.030 |
| Recebíveis | 7 | 13.832 | 8.958 | 13.322 | 8.490 |
| Impostos diferidos | 15 | 1.862 | - | 1.862 | - |
| Outros ativos | 18b | 10.775 | 30.955 | 6.737 | 30.918 |
| | | 68.947 | 124.422 | 61.394 | 123.811 |
| Não-circulante | | | | | |
| Investimento | 8 | - | - | 4.824 | 1.091 |
| Imobilizado | 9 | 2.188 | 2.253 | 1.576 | 1.682 |
| | | 2.188 | 2.253 | 6.400 | 2.773 |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total ativo | | 71.135 | 126.675 | 67.794 | 126.584 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

| | - | Consolidado | | Individual | | |
|---|-------|-------------|--------------|------------|----------|--|
| Passivo | Notas | 30/06/12 | 31/12/11 | 30/06/12 | 31/12/11 | |
| Circulante | | | | | | |
| Contas a pagar | 18c | 571 | 592 | 648 | 501 | |
| Obrigações tributárias | 18d | 18.002 | 64.349 | 14.990 | 64.349 | |
| Obrigações trabalhistas | 18e | 5.760 | 1.984 | 5.354 | 1.984 | |
| Obrigações estatutárias | 10c | 7.957 | 8.451 | 7.957 | 8.451 | |
| | | 32.290 | 75.376 | 28.949 | 75.285 | |
| Não-circulante | | | | | | |
| Contas a pagar | 18c | 37 | 191 | 37 | 191 | |
| | | 37 | 191 | 37 | 191 | |
| Patrimônio líquido | | | | | | |
| Capital social | 10a | 6.116 | 6.116 | 6.116 | 6.116 | |
| Reservas de capital | 10e | - | 26.507 | - | 26.507 | |
| Reserva estatutária | 10d | 3.317 | 6.116 | 3.317 | 6.116 | |
| Reserva legal | 10b | 1.223 | 1.223 | 1.223 | 1.223 | |
| Ações em Tesouraria | | (3.188) | - | (3.188) | - | |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | | 58 | - | 58 | - | |
| Plano de opções | 14 | 14.658 | 11.013 | 14.658 | 11.013 | |
| Ajuste Acumulado de Conversão | 8 | 483 | 133 | 483 | 133 | |
| Lucros acumulados | = | 16.141 | - | 16.141 | | |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | - | 38.808 | 51.108 | 38.808 | 51.108 | |
| Total passivo e patrimônio liquido | _ | 71.135 | 126.675 | 67.794 | 126.584 | |

15

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

| | | Consol | lidado | Indivi | idual | Consol | lidado | Indiv | idual |
|---|-----------|------------------------------------|---------------------|------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|---------------------|
| | | Semestres findos em 30 de junho | | Semestres findos em 30 de junho | | Trimestres findos em 30 de junho | | Trimestres findos em 30 de junho | |
| | Notas | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Taxa de administração Taxa de performance | | 38.822 18.716 | 29.321 177.089 | 30.305 18.716 | 29.321 177.089 | 20.702 10.502 | 15.187 103.963 | 13.052 10.502 | 15.187 103.963 |
| Receita operacional líquida | 12 | 57.538 | 206.410 | 49.021 | 206.410 | 31.204 | 119.150 | 23.554 | 119.150 |
| Despesas e receitas operacionais Despesas com pessoal Plano de opções | 18e 14 | (10.668) (3.645) | (48.735) (3.669) | (9.540) (3.645) | (48.735) (3.669) | (6.734) (1.814) | (46.042) (1.795) | (5.857) (1.814) | (46.042) (1.795) |
| Despesas administrativas Resultado com ativos financeiros mensurados | 13 | (6.446) | (5.639) | (5.112) | (5.639) | (3.178) | (3.584) | (2.255) | (3.584) |
| ao valor justo por meio de resultado Equivalência patrimonial Outras receitas/(despesas) operacionais | 8 | 2.558 - (905) | 3.955 | 2.558 3.283 78 | 3.955 | 750 - (852) | 2.430 - (226) | 750 3.088 121 | 2.430 - (226) |
| | | (19.106) | (54.291) | (12.378) | (54.291) | (11.828) | (49.217) | (5.967) | (49.217) |
| Resultado operacional | | 38.432 | 152.119 | 36.643 | 152.119 | 19.376 | 69.933 | 17.587 | 69.933 |
| Imposto de renda e contribuição social | 15 | (14.334) | (57.539) | (12.545) | (57.539) | (7.321) | (28.978) | (5.532) | (28.978) |
| Corrente Diferido | | (16.196) 1.862 | (57.539) | (14.407) 1.862 | (57.539) | (9.183) 1.862 | (28.978) | (7.394) 1.862 | (28.978) |
| Lucro líquido do período | | 24.098 | 94.580 | 24.098 | 94.580 | 12.055 | 40.955 | 12.055 | 40.955 |
| atribuível aos controladores | | 24.098 | 94.580 | 24.098 | 94.580 | 12.055 | 40.955 | 12.055 | 40.955 |
| Número de ações no final do período | 11 | 46.023 | 48.193 | 46.023 | 48.193 | 46.023 | 48.193 | 46.023 | 48.193 |
| Lucro básico por lote de mil ações em R\$ | 11a | 0,51 | 2,07 | 0,51 | 2,07 | 0,26 | 0,89 | 0,26 | 0,89 |
| Lucro diluído por lote de mil ações em R\$ | 11b | 0,46 | 1,93 | 0,46 | 1,93 | 0,23 | 0,83 | 0,23 | 0,83 |

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | Individual |
|--|-------------|------------|
| Lucro líquido do trimestre findo em 30 de junho de 2012 | 12.055 | 12.055 |
| Resultados abrangentes Ajuste Acumulado de Conversão Ajuste de avaliação patrimonial | 379 58 | 379 58 |
| Resultado abrangente total do trimestre findo em 30 de junho de 2012 | 12.492 | 12.492 |
| Resultado abrangente atribuível aos controladores | 12.492 | 12.492 |
| Lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2012 | 24.098 | 24.098 |
| Resultados abrangentes Ajuste Acumulado de Conversão Ajuste de avaliação patrimonial | 483 58 | 483 58 |
| Resultado abrangente total do semestre findo em 30 de junho de 2012 | 24.639 | 24.639 |
| Resultado abrangente atribuível aos controladores | 24.639 | 24.639 |
| Lucro líquido do trimestre findo em 30 de junho de 2011 | 40.955 | 40.955 |
| Resultado abrangente total do trimestre findo em 30 de junho de 2011 | 40.955 | 40.955 |
| Resultado abrangente atribuível aos controladores | 40.955 | 40.955 |
| | | |
| Lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2011 | 94.580 | 94.580 |
| Resultado abrangente total do semestre findo em 30 de junho de 2011 | 94.580 | 94.580 |
| Resultado abrangente atribuível aos controladores | 94.580 | 94.580 |

Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reservas de capital | Reservas estatutárias | Reserva legal | Ações em Tesouraria | Plano de opções | Ajustes de avaliação patrimonial | Ajuste Acumulado de Conversão | Lucros acumulados | Patrimônio líquido atribuível aos controladores | Patrimônio líquido total |
|----------------------------------|-------------------|------------------------|--------------------------|------------------|------------------------|--------------------|--|----------------------------------|----------------------|---|-----------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 6.116 | 26.507 | 6.116 | 1.223 | | 11.013 | | 133 | | 51.108 | 51.108 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - | - | 58 | - | - | 58 | 58 |
| Recompra de ações | - | | | - | (32.495) | - | - | - | - | (32.495) | (32.495) |
| Plano de Opções | - | - | - | - | = | 3.645 | - | - | - | 3.645 | 3.645 |
| Cancelamento de Ações da Cia | - | (26.507) | (2.799) | - | 29.307 | - | - | - | - | - | - |
| Ajuste Acumulado de Conversão | - | - | - | - | - | - | - | 350 | - | 350 | 350 |
| Lucro líquido | - | - | - | - | - | - | - | - | 24.098 | 24.098 | 24.098 |
| Distribuição de dividendos | | | | | | | | | (7.957) | (7.957) | (7.957) |
| Saldos em 30 de junho de 2012 | 6.116 | <u>-</u> | 3.317 | 1.223 | (3.188) | 14.658 | 58 | 483 | 16.141 | 38.808 | 38.808 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 4.180 | 2.102 | 30 | 836 | _ | 10.842 | - | _ | _ | 17.990 | 17.990 |
| | | | | | | | | | | | |
| Aumento de capital | 1.239 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.239 | 1.239 |
| Plano de opções | - | 14.576 | - | - | - | 243 | - | - | - | 14.819 | 14.819 |
| Lucro líquido | | | | | | | | | 94.580 | 94.580 | 94.580 |
| Saldos em 30 de junho de 2011 | 5.419 | 16.678 | 30 | 836 | | 11.085 | | | 94.580 | 128.628 | 128.628 |

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado Semestres findos em 30 de junho | | Individual Semestres findos em 30 de junho | | |
|---|---|----------|--|----------|--|
| | | | | | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | |
| Atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido das operações recorrentes | 24.098 | 94.580 | 24.098 | 94.580 | |
| Ajustes: | | | | | |
| Depreciação | 248 | 134 | 187 | 134 | |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | (3.283) | _ | |
| Aumento/(diminuição) em plano de opções | 3.645 | 3.669 | 3.645 | 3.669 | |
| Impostos diferidos | (1.862) | - | (1.862) | _ | |
| Variação de ativos financeiros disponíveis para venda | (58) | - | (58) | - | |
| | | | | | |
| Lucro/(prejuízo) ajustado | 26.071 | 98.383 | 22.727 | 98.383 | |
| Variação de ativos e passivos: | | | | | |
| (Aumento)/diminuição em recebíveis | (4.874) | (94.162) | (4.832) | (94.162) | |
| (Aumento)/diminuição em outros ativos | 20.180 | (11.559) | 24.181 | (11.559) | |
| Aumento/(diminuição) em contas a pagar | (175) | 31.378 | (7) | 31.378 | |
| Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias | (46.347) | 57.199 | (49.359) | 57.199 | |
| Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas | 3.776 | 3.050 | 3.370 | 3.050 | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | (1.369) | 84.289 | (3.920) | 84.289 | |
| Atividades de investimentos | | | | | |
| Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado | 44.858 | (62.003) | 44.858 | (62.003) | |
| Ajuste Acumulado de Conversão | 483 | | - | | |
| (Aquisições)/baixas de investimentos em coligadas e controladas | - | | - | | |
| (Aquisições)/baixas no ativo imobilizado e arrendamento | (199) | (133) | (64) | (133) | |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | 45.142 | (62.136) | 44.794 | (62.136) | |
| Atividades de financiamento | | | | | |
| Recompra de ações | (32.495) | _ | (32.495) | _ | |
| Pagamento de dividendos | (8.451) | (33.713) | (8.451) | (33.713) | |
| Exercício de opções de ações | - | 12.388 | - | 12.388 | |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | (40.946) | (21.325) | (40.946) | (21.325) | |
| Total do fluxo de caixa | 2.827 | 828 | (72) | 828 | |
| Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 2.827 | 828 | (72) | 828 | |
| Caixa e equivalentes de caixa no inicio do semestre | 479 | 294 | 373 | 294 | |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre | 3.306 | 1.122 | 301 | 1.122 | |

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | | Individual | | |
|--|--------------------|------------------|--------------------|------------------|--|
| | Semestres 30 de | | Semestres 30 de | | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | |
| Receitas | 59.808 | 218.494 | 51.291 | 218.494 | |
| Taxas de performance e administração | 59.808 | 218.494 | 51.291 | 218.494 | |
| Insumos adquiridos de terceiros | (7.103) | (5.708) | (4.846) | (5.708) | |
| Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros | (7.103) | (5.708) | (4.846) | (5.708) | |
| Valor adicionado bruto | 52.705 | 212.786 | 46.445 | 212.786 | |
| Retenções | (248) | (134) | (187) | (134) | |
| Depreciação | (248) | (134) | (187) | (134) | |
| Valor adicionado líquido produzido | 52.457 | 212.652 | 46.258 | 212.652 | |
| Valor adicionado recebido em transferência | 2.558 | 3.955 | 5.841 | 3.955 | |
| Resultado de equivalência patrimonial Receitas e despesas financeiras | 2.558 | 3.955 | 3.283 2.558 | 3.955 | |
| Valor adicionado total a distribuir | 55.015 | 216.607 | 52.099 | 216.607 | |
| Distribuição do valor adicionado | 55.015 | 216.607 | 52.099 | 216.607 | |
| Pessoal | 13.133 | 51.224 | 12.006 | 51.224 | |
| Remuneração direta | 13.133 | 51.224 | 12.006 | 51.224 | |
| Impostos, taxas e contribuições | 17.784 | 70.803 | 15.995 | 70.803 | |
| Federais Municipais | 16.483 1.301 | 60.308 10.495 | 14.694 1.301 | 60.308 10.495 | |
| Remuneração de capitais próprios | 24.098 | 94.580 | 24.098 | 94.580 | |
| Dividendos Lucro retido no exercício | 7.957 16.141 | - 94.580 | 7.957 16.141 | 94.580 | |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. ("Companhia" ou "Tarpon") foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos. Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima. Em Julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira.

Em 28 de março de 2012 houve a transferência das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. da TIG Holding NY LLC para a Tarpon Investimentos S.A. Por fim, em 25 de abril de 2012 a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A., cujo objeto social é (a) atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior (b) adquirir, alienar, negociar com títulos e valores mobiliários de companhias abertas e fechadas, na bolsa de valores ou fora dela, no Brasil e no exterior (c) exercer qualquer atividade fim ou correlata e (d) participar do capital de outras sociedades e fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no âmbito da reorganização societária (vide Nota 18f).

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Essas demonstrações contábeis e o respectivo relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis foram aprovados pelo Conselho de Administração em 6 de agosto de 2012.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Tarpon BR S.A., Tarpon BR Participações Ltda., TISA NY, Inc. ("TISA NY"), Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda.

Na Tarpon BR S.A, a Companhia detém 32,5% de participação direta e 50% de indireta no capital votante, tal participação está em processo de encerramento, quando deixará de ser consolidada.

Na Tarpon BR Participações Ltda., a Companhia detinha, até 31 de dezembro de 2011, 50% de participação direta, em 27 de março de 2012, houve a baixa do CNPJ junto à Receita Federal.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Tarpon Investimentos S.A. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd, na proporção de 50.000 ações ao valor de US\$ 1,00 e 1 ação ao valor de US\$ 1,00, respectivamente. Essas empresas atuam como *general partners* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter ações da Tarpon Gestora de Recursos S.A., totalizando 500 ações ao valor de R\$ 1,00.

Dessa forma, os investimentos nessas controladas e nas subsidiárias estabelecidas no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis Consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data da transação; e
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha "ajuste acumulado de conversão".

Os investimentos nessas controladas e nas subsidiárias estabelecidas no exterior e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, e as participações não controladoras no patrimônio líquido e no resultado foram demonstradas separadamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

2.5 Novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2012, sendo essas:

Novos *standards*, *ammendments* aos *standards* e interpretações que são aplicáveis para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações contábeis. É esperado que nenhum desses novos *standards* tenha efeito material sobre as demonstrações contábeis da Companhia, exceto pelo IFRS 9 - *Financial Instruments*, o qual é mandatório a partir de 1 de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de eventuais instrumentos financeiros mantidos pela Companhia.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Tarpon Investimentos S.A. e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre/semestre findos em 30 de junho de 2012.

a. Receitas

As receitas são compostas de honorários provenientes dos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e de performance. As taxas de administração são geradas de acordo com um percentual fixo e/ou variável sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas à medida da prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Instrumentos financeiros não derivativos

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados a negociação e estão representados por aplicações da Companhia em certificados de depósito bancário e em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica "Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado". O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco emissor do CDB e da operação compromissada, respectivamente, ao final de cada mês.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a saldos em dinheiro e depósitos à vista empregados na administração do capital de giro da Companhia.

c. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

d. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em coligadas são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais.

e. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são depreciadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

f. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano semestral de participação nos lucros da Companhia, conforme o caso. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação no lucro semestral em dinheiro, quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida caso, em consequencia de ocorrência passada, a Companhia possua obrigação legal ou constituída que possibilite uma estimativa confiável e desde que a perda seja avaliada como provável. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa que reflita as condições de mercado em vigor e os riscos característicos do passivo.

h. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da concessão das opções (outorga) e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de *vesting* de cada concessão.

i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No exercício corrente, a Companhia utiliza como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 18 b).

Cabe destacar que a Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme facultado pela Lei no. 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei no. 11.638/09 e pelas demais alterações nas normas contábeis realizadas no contexto de convergência para as IFRS.

As alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas as despesas creditáveis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão direta de fundos e carteiras estrangeiros, passou para 2%.

PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização até o final do exercício.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro-rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base "pro-rata" dia) incorridos.

k. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

l. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) e, consequentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

m. Resultado abrangente

Resultante do lucro líquido dos trimestres correntes e da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior.

n. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

o. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do trimestre/semestre findos em 30 de junho de 2012 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 pelos saldos de caixa e bancos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

| | Consolidado | e Individual |
|--|---------------|------------------|
| | Junho 2012 | Dezembro 2011 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | |
| Operações Compromissadas | 21.631 | 42.941 |
| Certificado de depósito bancário | <u>17.541</u> | 41.089 |
| | <u>39.172</u> | <u>84.030</u> |

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 3, considerando a sua determinação com base no desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros por taxas observáveis no mercado, e ajustados pelo risco de crédito das contrapartes conforme avaliação interna da Administração.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

| | Método de avaliação - 2012 e 2011 | Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros? | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|--|--|--|
| Certificados de depósito bancário | Corrigido pela taxa de indexação - DI | Sim | | |
| Operações compromissadas | Corrigido pela taxa de indexação - DI | Sim | | |

c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na instrução CVM n° 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a riscos de mercado e/ou taxa de juros considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros existentes são utilizados apenas para gestão temporária de caixa, sendo, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, representados exclusivamente por operações compromissadas e certificados de depósito bancário (CDB) junto a instituições financeiras de primeira linha. Apesar da avaliação de risco ser baixa, a Administração realiza o monitoramento contínuo das variações nas taxas de juros, as quais podem impactar direta ou indiretamente o valor justo desses instrumentos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

e. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos não se encontram alocados em nenhum tipo de aplicação financeira, assim não se aplica nenhuma taxa de juros.

f. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos fundos são calculadas mensalmente e pagas no início do mês subsequente ou trimestralmente. As taxas de performance são calculadas semestralmente e/ou anualmente, conforme cada contrato, e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano.

| | Consoli | Consolidado | | |
|--------------------------------|---------------|------------------|--|--|
| | Junho 2012 | Dezembro 2011 | | |
| Taxa de Administração (i)/(ii) | 4.829 | 5.251 | | |
| Taxa de Performance (i) | 9.003 | 3.707 | | |
| | <u>13.832</u> | <u>8.958</u> | | |

- i. Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram liquidados 100% dos recebíveis referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2012.
- ii Os fundos estrangeiros contratam a Companhia e a TISA NY como prestadores de serviço, cuja remuneração é oriunda das taxas de administração pagas por tais fundos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

| | Individ | Individual | | |
|--|----------------|------------------|--|--|
| | Junho 2012 | Dezembro 2011 | | |
| Taxa de Administração (i)/(ii) Taxa de Performance (i) | 4.319 9.003 | 4.783 3.707 | | |
| | <u>13.322</u> | 8.490 | | |

- i. Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram liquidados 100% dos recebíveis referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2012.
- ii. Os fundos estrangeiros contratam a Companhia e a TISA NY como prestadores de serviço, cuja remuneração é oriunda das taxas de administração pagas por tais fundos.

8 Investimentos

Em 6 de julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque, Estados Unidos da América (TISA NY, Inc.). Naquela data, foram integralizadas 1.000 cotas da TISA NY ao valor de US\$ 1,00 cada e, em 15 de julho de 2011, foram integralizadas 50.000 cotas ao valor de US\$ 10,00 cada.

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

TISA NY - em R\$ mil

| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | <u>1.091</u> |
|---------------------------------|--------------|
| Equivalência Patrimonial | 3.283 |
| Variação Cambial semestre | <u>350</u> |
| Saldo em 30 de junho de 2012 | 4.724 |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

| | | | | em R\$ mil | TISA NY - | em USD mil | TISA NY - e | | | |
|---|-----------------------------|------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|--|--|--|
| Valor patrimonial do investimento | Equivalência patrimonial | Participação no capital em % | Variação Cambial acumulada | Resultado 30 de junho de 2012 | Patrimônio líquido | Resultado 30 de junho de 2012 | Patrimônio líquido | | | |
| 4.724 | 3.283 | 100% | 483 | 3.283 | 958 | 1.678 | 501 | | | |

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd. e Tarpon Gestora de Investimentos S.A. equivalem a R\$ 100 em 30 de junho de 2012.

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

| | | 347 | | | 347 | ъ . | Instalações | |
|------------------------------------|-------------|------------|--------------|------|------|--------------|--------------|-------|
| | | Máquinas e | G . 1 | G 6: | | Equipamentos | | m . 1 |
| | Instalações | | Computadores | | | de telefonia | de terceiros | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 17 | 39 | 113 | 8 | 58 | 6 | 509 | 750 |
| Adições | - | - | - | 94 | - | - | 2 | 96 |
| Baixas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação | (2) | (2) | (17) | (5) | (4) | (2) | (54) | (86) |
| Saldo do imobilizado em 30 de | | | | | | | | |
| junho de 2011 | 15 | 37 | 96 | 97 | 54 | 4 | 457 | 760 |
| Imobilizado adquirido através de | | | | | | | | |
| arrendamento financeiro | - | - | | 34 | 54 | 148 | - | 675 |
| Saldo total em 30 de junho de 2011 | 15 | 37 | 96 | 131 | 547 | 152 | 457 | 1.435 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 13 | 65 | 83 | 539 | 197 | 5 | 792 | 1.694 |
| Adições | - | 14 | 9 | 77 | 11 | 32 | 44 | 187 |
| Baixas | - | - | (4) | - | - | - | - | (4) |
| Transferências | | 390 | | 68 | (68) | | (390) | - |
| Depreciação | (2) | (6) | (24) | (60) | (8) | (5) | (98) | (203) |
| Saldo em 30 de junho de 2012 | 11 | 463 | 132 | 555 | 132 | 32 | 349 | 1.674 |
| Imobilizado adquirido através de | | | | | | | | |
| arrendamento financeiro | - | - | 58 | 22 | 352 | 82 | - | 514 |
| Saldo total em 30 de junho de 2012 | 11 | 463 | 190 | 577 | 484 | 114 | 349 | 2.188 |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Individual

| | Instalações | Máquinas e equipamentos | - | Software | Móveis e utensílios | Equipame ntos de telefonia | Instalações em imóveis de terceiros | Total |
|--|-------------|----------------------------|----------------|-------------|------------------------|----------------------------------|---|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 Adições Baixas | 17 | 39 | 113 | 8 94 | 58 | 6 | 509 2 | 750 96 |
| Depreciação | (2) | (2) | (17) | (5) | (4) | (2) | (54) | (86) |
| Saldo de imobilizado em 30 de junho de 2011 Imobilizado adquirido através de arrendamento | 15 | 37 | 96 | 97 | 54 | 4 | 457 | 760 |
| financeiro Saldo total do imobilizado em 30 de junho de 2011 | | | | 34 | 493 | 148 | | 675 |
| | 15 | 37 | 96 | 131 | 547 | 152 | 457 | 1.435 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 Adições Baixas | 13 | 43 | 77 9 (4) | 538 77 | 48 | 2 | 403 | 1.124 86 (4) |
| Depreciação Saldo de imobilizado em 30 de junho de 2012 Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro | (2) 11 | (4) 39 | (16) 66 | (60) 555 | (4) 44 | (2) | (56) 347 | (144) 1.062 |
| Saldo de imobilizado total em 30 de junho de 2012 | 12 | 39 | 58 124 | 22 577 | 352 396 | 82 82 | 347 | 514 1.576 |

Vide na Nota 18 (a) os valores a pagar referentes às contraprestações dos arrendamentos financeiros.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, em 30 de junho de 2012, era de R\$ 6.116 (R\$ 6.116 em 31 de dezembro de 2011), dividido em 46.023 mil ações ordinárias (48.193 mil em 31 de dezembro de 2011) (vide nota f).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 6 de agosto de 2012, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 7.957, cujo pagamento será realizado em 15 de agosto de 2012.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia limitado ao Capital Social da Companhia. Em 30 de junho de 2012, o saldo de reserva estatutária era de R\$ 3.317.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações e transferência das opções exercidas da conta de "Plano de Opção", conforme demonstrado abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

| | | | Alocação p de em | | | |
|--|---|---|---------------------|-----------------------|---|-----------------------------|
| Período | Natureza | Emissão de novas ações (quantidades - mil) | Capital Social | Reserva de capital | Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital | Total reserva de capital |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | Exercício de opções de compra de ações da | 41.207 | 4.180 | 2.102 | - | 2.102 |
| 7 de janeiro de 2011 Saldo em 30 de junho | Companhia, conforme Plano, de Opção | 4.553 | 1.239 | 11.250 | 3.326 | 14.576 |
| de 2011 | | 45.760 | 5.419 | 13.352 | 3.326 | 16.678 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | Recompra e posterior | 48.194 | 6.116 | 19.522 | 6.984 | 26.507 |
| 6.11 20.1 1 | cancelamento das ações | (2.171) | | (19.522) | (6.984) | (26.507) |
| Saldo em 30 de junho de 2012 | | 46.023 | 6.116 | - | - | - |

f. Recompra de ações

No âmbito de programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração, em 17 de novembro de 2011, a Companhia realizou a recompra de 2.170.873 ações ordinárias de emissão da Companhia, totalizando R\$ 29.307, cujo preço único de recompra foi de R\$ 13,50. O objetivo do Programa de Recompra foi de criar valor aos acionistas da Companhia, por meio da administração eficiente de sua estrutura de capital. O total de ações recompradas representa 10% das ações em circulação, conforme requer o Art. 3° da Instrução CVM No. 10/80.

Em 13 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento das ações recompradas, o que resultou na redução da reserva de capital no montante de R\$ 26.507 e da reserva estatutária de R\$ 2.800, e foi aprovado um novo plano de recompra de 1.953.786 ações, cujo objetivo desse Plano é o mesmo descrito acima.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

No âmbito desse novo plano de recompra, em 20 de abril de 2012, a Companhia adquiriu 228.227 ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço médio de R\$ 13,90, totalizando R\$ 3.188 (incluindo taxas de corretagem). Tais ações estão mantidas em tesouraria e representam menos de 10% das ações em circulação.

Até 6 de agosto de 2012, não foram recompradas novas ações da Companhia.

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

| | Consolidado e individual | | | | | | | |
|---|--|--------|---|--|--|--|--|--|
| | Semestre findo em 30 de junho de 2012 | | Trimestre findo em 30 de junho de 2012 | Trimestre findo em 30 de junho de 2011 | | | | |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas | 24.185 | 94.580 | 12.142 | 40.955 | | | | |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Média ponderada no número de ações ordinárias

| _ | Consolidado e individual | | | | | | | |
|---|--|--|---|---|--|--|--|--|
| | Semestre findo em 30 de junho 2012 | Semestre findo em 30 de junho 2011 | Trimestre findo em 30 de junho 2012 | Trimestre findo em 30 de junho 2011 | | | | |
| Ações ordinárias no início do período Ações emitidas no período Ações canceladas no período | 48.194 - (2.171) | 41.207 4.553 | 48.194 - (2.171) | 45.760 - - | | | | |
| Total de ações | 46.023 | 45.760 | 46.023 | 45.760 | | | | |
| Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia | 47.252 | 45.609 | 46.309 | 45.760 | | | | |
| Lucro básico por ação no período | 0,51 | <u>2,07</u> | <u>0,26</u> | 0,89 | | | | |

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo no lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra das ações já outorgadas:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

| | | Semestre findo em 30 | Trimestre 'findo em f | Trimestre e findo em 30 |
|--|---------------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|
| | Semestre findo em 30 de junho 2012 | de junho 2011 j | 30 de unho 2012 | de junho 2011 |
| Lucro atribuível aos acionistas Média ponderada do número de ações | 24.185 | 94.580 | 12.142 | 40.955 |
| ordinárias da Companhia | 47.252 | 45.609 | 46.309 | 45.760 |
| Ajuste por opção de compra de ações Quantidade média ponderada de ações | 5.437 | 3.460 | 5.437 | 3.460 |
| ordinárias para o lucro diluído por ação | 52.689 | 49.069 | 51.746 | 49.220 |
| Lucro diluído por ação - R\$ | <u>0,46</u> | <u>1,93</u> | 0,23 | <u>0,83</u> |

12 Receita operacional líquida

| | _ | Indivi | dual | |
|---|--|-------------------------------|---|--|
| | Semestre findo em 30 de junho 2012 | | Trimestre ndo em 30 de junho 2012 | Trimestre findo em 30 de junho 2011 |
| Receita relacionada à taxa de administração Receita relacionada à taxa de performance Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾ | 31.881 19.409 (2.269) | 31.252 187.242 (12.084) | 13.652 10.895 (993) | 16.183 109.946 (6.979) |
| | <u>49.021</u> | <u>206.410</u> | <u>23.554</u> | <u>119.150</u> |

⁽i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | | | | | | |
|---|---|------------------|------------------|---------------------|--|--|--|
| | Semestre findo em Semestre Trimestre Trimes 30 de findo em 30 findo em 30 findo | | | | | | |
| | junho 2012 | de junho 2011 | de junho 2012 | 30 de junho 2011 | | | |
| Receita relacionada à taxa de administração | 40.397 | 31.252 | 21.301 | 16.183 | | | |
| Receita relacionada à taxa de performance | 19.409 | 187.242 | 10.895 | 109.946 | | | |
| Tributos sobre as receitas (i) | (2.268) | (12.084) | (992) | <u>(6.979)</u> | | | |
| | 57.538 | 206.410 | 31.204 | 119.150 | | | |

(i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

As receitas relacionadas com taxa de administração são reconhecidas na medida da prestação dos serviços e calculadas mensalmente com base em um percentual fixo e/ou variável aplicado sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos/carteiras administradas.

As receitas relacionadas com taxas de performance são recebidas quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (hurdle rate). A maior parte dos fundos tem como parâmetro valores absolutos variando entre 6% e indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de "high water mark" (marca d'água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da cobrança superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d'água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Em 30 de junho de 2012, 2,56% dos ativos sob gestão encontravam-se acima do "high water mark" aplicável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Consequentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de *performance* pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos fundos, o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de atratividade (benchmark) para cada fundo e a realização dos investimentos em *private equity* (uma vez que, taxas de *performance* relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

Resumimos a seguir o histórico de retorno líquido, o qual reflete os retornos mensais para os investidores nos fundos, líquido de (i) taxa de administração, (ii) taxa de *performance* e (iii) todas as taxas e despesas geradas pelos fundos. O cálculo do retorno líquido das estratégias é baseado no retorno bruto no fechamento do mês e os itens descritos acima podem fazer com que o retorno real de cada investidor seja diferente dos apresentados abaixo.

| | | Performance | | | | | |
|--|-----------|-------------|---------|----------|---------|---------|--------------------------------|
| Estratégia | Início | 2T12 | 2012 | 12 meses | 2 anos | 5 anos | Desde o início (anualizado) |
| Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$) | mai. 2002 | -7,51% | 1,98% | 9,02% | 28,88% | 101,94% | 30,89% |
| Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$) | mai. 2002 | -16,43% | -5,41% | -16,41% | 7,21% | 80,24% | 29,11% |
| Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$) | out. 2006 | -14,47% | -7,21% | -19,02% | 16,46% | 92,06% | 22,00% |
| Índices de mercado | | | | | | | |
| Ibovespa (R\$) | | -15,74% | -4,23% | -12,90% | -10,80% | -0,07% | |
| IBX (R\$) | | -10,08% | 0,54% | -4,49% | 3,98% | 13,27% | |
| Ibovespa (US\$) | | -24,05% | -11,12% | -32,73% | -20,50% | -4,77% | |
| IBX (US\$) | | -18,95% | -6,69% | -26,24% | -7,33% | 7,94% | |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

13 Despesas administrativas

| | Consolidado | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|
| | Semestre findo em 30 f de junho 2012 | | Trimestre findo em 30 f de junho 2012 | Trimestre findo em 30 de junho 2011 | | |
| Serviços de terceiros Despesas de viagem Despesas com sistema de informação Manutenção do escritório Depreciação e amortização Despesas com taxas e demais contribuições Outros gastos | 2.233 1.167 169 2.051 248 97 481 | 3.055 914 141 943 134 31 421 5.639 | 814 675 132 1.062 95 58 342 3.178 | 2.031 645 68 536 67 34 203 | | |
| | | Indivi | dual | | | |
| | Semestre findo em 30 f de junho 2012 | Semestre findo em 30 f de junho 2011 | Trimestre findo em 30 f de junho 2012 | Trimestre findo em 30 de junho 2011 | | |
| Serviços de terceiros Despesas de viagem Despesas com sistema de informação Manutenção do escritório Depreciação e amortização Despesas com taxas e demais contribuições Outros gastos | 1.967 845 64 1.596 187 75 378 5.112 | 3.055 914 141 943 134 31 421 5.639 | 665 355 34 831 93 57 220 2.255 | 2.031 645 68 536 67 34 203 | | |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

14 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que os administradores (membros do Conselho da Administração e da diretoria) e empregados que exercem função de gerência e demais empregados, incluindo-se aqueles vinculados a empresas de portfolio dos Fundos Tarpon, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1° de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1° de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1° de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1° de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subseqüentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, tornou-se exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subseqüentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, tornou-se exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009 tornaram-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subseqüentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

Em 22 de março de 2010, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária deliberou sobre a alteração do Plano de Opções de Ações para constar que o preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$ 5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia, até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga.

O preço de exercício da opção deverá ser pago pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado e individual):

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

| | Outorgadas Devolvidas | | | | | Exercidas | | | | A exercer | | | | | |
|---|-----------------------|---|---------------------|--------------|---------------|--|---------------------|-------|-----------------------------|---------------------|--|---|------------------------|--|--------------------|
| | Quantidade (mil) | Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação | Total em R\$ mil | | Quantidade (| Valor justo das opções na data da outorga - R\$ 1 por ação | Гоtal em R\$ mil | | Preço médio de exercício | Total em R\$ mil | | Média do preço de mercado em cada exercício | Quantidade 30 (mil) | Preço de exercício em de junho de To 2012 | otal em R\$ mil |
| | | | | | | | | | | | 10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de | | | | |
| 1a e 2ª outorga (10 de março de 2009) | 7.662 | 0,38 | 2.951 | 5,6 | (201) | 0,38 | (85) | 5.874 | 2,62 | 15.549 | 2011 e 15 de agosto de 2011 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011 e 15 de agosto | 15,94 | 1.587 | 2,53 | 4.016 |
| 3a outorga (30 de novembro de 2009) | 2.493 | 4,08 | 10.181 | 5,4 | (168) | 4,08 | (693) | 955 | 3,06 | 2.920 | de 2011 4 de julho de 2011 e 15 de | 15,96 | 1.370 | 2,53 | 3.466 |
| 4a outorga (19 de fevereiro de 2010) | 530 | 4,67 | 2.477 | 5,23 | (92) | 4,67 | (431) | 94 | 3,38 | 318 | 2 | 15,99 | 344 | 2,53 | 870 |
| 5a outorga (19 de agosto de 2010) 6a outorga (8 de agosto de 2011) | 1.115 <u>960</u> | 6,72 8,07 | 7.488 7.745 | 8,59 11,4 | (127) (30) | 6,72 8,07 | (855) (242) | 96 | 6,86 | 746 | | 15,99 | 892 930 | 5,70 11,23 | 5.084 10.444 |
| Total Plano: | 12.760 | | 30.842 | | (618) | | (2.306) | 7.019 | | 19.532 | | | 5.123 | | 23.880 |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado e individual), temos:

| | Semestre | Semestre | Trimestre | Trimestre |
|-------------------------|-------------|---------------------------------------|-------------|-------------|
| | findo em 30 | findo em 30 | findo em 30 | findo em 30 |
| | de junho de | de junho de de junho de de junho de d | | de junho de |
| Em R\$ mil | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| | | | | |
| Plano de opção de ações | 3.645 | 3.669 | 1.814 | 1.795 |

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

| | 10 de março de 2009 (*) | 30 de novembro de 2009 | 19 de fevereiro de 2010 | 19 de agosto de 2010 | 8 de agosto de 2011 |
|-------------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|------------------------|
| Volatilidade média anual | 70% | 34% | 28% | 23% | 20% |
| Preço corrente da ação | 1,29 | 6,87 | 7,84 | 11,45 | 15,20 |
| Preço de exercício das opções | | | | | |
| objeto do plano nos termos do | | | | | |
| programa | 5,60 | 5,40 | 5,23 | 8,59 | 11,40 |
| Taxa de juros livre de risco | 13,00% | 8,75% | 8,63% | 10,75% | 11,90% |
| Dividendos esperados | 6,2% | 4,7% | 4,5% | 6,9% | 6% |

^(*) Nesta data, a ações da Tarpon Investimentos S.A não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados como parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

15 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação da alíquota

Lucro Real (semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011)

| | Individual | | |
|--|---------------|-----------------|--|
| | 2012 | 2011 | |
| Apuração da base de cálculo | | | |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i) Imposto de renda e contribuição social às alíquotas | <u>36.643</u> | <u>152.119</u> | |
| vigentes (25% - IRPJ e 9% - CS) Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos | (12.447) | (51.720) | |
| Ajuste do RTT | 33 | 26 | |
| Plano de opções | (1.239) | (1.237) | |
| Equivalência Patrimonial | 1.116 | | |
| Remuneração variável para administradores | (9) | (4.608) | |
| Lucro auferido no exterior | (1.862) | | |
| Total de imposto | (14.407) | (57.539) | |
| Crédito tributário do imposto pago em Nova Iorque | 1.862 | - | |
| Imposto de renda e contribuição social do semestre | (12.545) | <u>(57.539)</u> | |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Lucro Real (trimestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011)

| | Individ | Individual | | |
|---|---------|-------------------|--|--|
| | 2012 | 2011 | | |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i) Imposto de renda e contribuição social às alíquotas | 17.587 | 69.933 | | |
| vigentes (25% - IRPJ e 9% - CS) | (5.974) | (23.777) | | |
| Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos | | | | |
| Ajuste do RTT | 17 | 13 | | |
| Plano de opções | (617) | (606) | | |
| Equivalência Patrimonial | 1.050 | | | |
| Remuneração variável para administradores | (9) | (4.608) | | |
| Lucro auferido no exterior | (1.862) | | | |
| Total de imposto | (7.394) | (28.978) | | |
| Crédito tributário do imposto pago em Nova York | 1.862 | - | | |
| Imposto de renda e contribuição social do período | (5.532) | (28.978) | | |

b. Impostos diferidos

A subsidiária integral da Companhia, Tisa NY, Inc., apurou lucro no trimestre/semestre findos em 30 de junho de 2012, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal), além dos demais impostos municipais e estaduais. A provisão desses impostos, em 30 de junho de 2012, foi de R\$ 3.012.

Do lucro auferido pela subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme prevê a norma Brasileira. Tal montante, R\$ 1.862, foi registrado como impostos diferidos no balanço da Companhia e deve ser realizado no final do exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

No balanço consolidado, na rubrica de outros ativos, foi registrado o montante de R\$ 3.923 referente ao adiantamento dos impostos federal, estadual e municipal, efetuados pela subsidiária no mês de junho.

16 Contingências

Não há passivos contingentes registrados nem processos que possam representar possíveis ou prováveis perdas.

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as operações que influenciaram o resultado dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

| | Consolidado | | | | | |
|---|--|------------------------------|--|-------------------|------------------|--|
| | Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido) | | Receita/(Despesa) | | | |
| | 30 de junho de 2012 | 31 de dezembro de 2011 | Trimestre findo em 30 de junho 2012 | 30 de | | Semestre findo em 30 de junho de de 2011 |
| Beneficios de curto prazo à Administração (*) Plano de opção de ações para à Administração | (2.968) | (2.186) | (1.074) (391) | (27.190) (366) | (1.959) (781) | (27.570) (733) |

^(*) O pessoal chave da administração não faz jus a qualquer tipo de beneficios pós-emprego, outros beneficios de longo prazo e beneficios de rescisão de contrato de trabalho.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

18 Outras informações

a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro (vide nota 9), possuem o seguinte passivo:

| | Pagamentos mínimos futuros de arrendamento | Juros | Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento |
|------------------------------|--|-----------|--|
| Menos de 1 ano | 306 | 33 | 273 |
| Entre 1 e 5 anos | 41 | 4 | 37 |
| Total em 30 de junho de 2012 | <u>347</u> | <u>37</u> | <u>310</u> |
| Menos de 1 ano | 272 | 59 | 213 |
| Entre 1 e 5 anos | 262 | 26 | 236 |
| Total em 30 de junho de 2011 | <u>534</u> | <u>85</u> | <u>449</u> |

b. Outros ativos

Outros ativos em 30 de junho de 2012 no consolidado e individual são compostos substancialmente por IRRF, CSSL, PIS, COFINS e impostos federais, municipais e estaduais de Nova Iorque pagos antecipadamente no montante de R\$ 4.177 individual e R\$ 8.100 consolidado (31 de dezembro de 2011, R\$ 28.522) e demais impostos retidos a compensar R\$1.529 individual e consolidado (R\$ 781 em 31 de dezembro de 2011) e despesas antecipadas R\$ 711 individual e R\$ 826 consolidado (R\$ 1.615 - individual e R\$ 1.652 - consolidado, em 31 de dezembro de 2011).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

c. Contas a pagar

É composto, essencialmente, por valores devidos a fornecedores no valor de R\$ 274 (individual) e R\$ 298 (consolidado) e, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 185 (individual) e R\$ 275 (consolidado), bem como passivo financeiro decorrente do arrendamento financeiro a pagar R\$ 310 (individual e consolidado) e R\$ 489 em 31 de dezembro de 2011 (individual e consolidado).

d. Obrigações tributárias

Os valores devidos referem-se à R\$ 41 (individual e consolidado) de tributos de terceiros (R\$ 23 em 31 de dezembro de 2011), R\$ 318 (individual e consolidado) de PIS e COFINS (R\$ 821 em 31 de dezembro 2011), R\$ 224 (individual e consolidado) de ISS (R\$ 169 em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 14.407 (individual) de IRPJ e CSLL (R\$ 63.336 em 31 de dezembro 2011) e R\$ 17.419 (consolidado) de impostos federais, estaduais e municipais norte americanos.

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário e participação nos lucros e gratificação a funcionários, totalizando o valor de R\$ 5.354 (individual) e R\$ 5.760 (consolidado) (R\$ 1.984 em 31 de dezembro de 2011). As despesas de pessoal (individual e consolidado) são compostas por despesas com remuneração, encargos, participação nos lucros e gratificação a funcionários totalizando R\$ 5.857 no trimestre e R\$ 9.540 no semestre (individual) e R\$ 6.734 no trimestre e R\$ 10.668 no semestre (consolidado). Em 30 de junho de 2011, totalizou R\$ 46.042 no trimestre e R\$ 48.735 no semestre (individual e consolidado).

f. Reorganização societária

Em 30 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou a reorganização societária interna pela qual as atividades de administração de recursos de terceiros da Companhia passaram a ser exercidas por meio de uma nova subsidiária integral denominada Tarpon Gestora de Recursos S.A. ("Tarpon Gestora").

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

O objetivo de tal reorganização é concentrar as atividades de administração de recursos de terceiros em uma única entidade, conciliando as exigências regulatórias das diversas jurisdições em que operam a Companhia e suas subsidiárias, incluindo a TISA NY Inc., subsidiária integral da Companhia nos Estados Unidos da América.

A reorganização será efetivada por meio da transferência para a Tarpon Gestora de determinados ativos de titularidade da Companhia associados às atividades de administração de recursos de terceiros. A consumação da Transferência está sujeita à condição suspensiva de que a Tarpon Gestora obtenha da CVM autorização para o exercício da atividade de administração de carteira de valores mobiliários, cujo processo de autorização encontra-se sob análise da CVM.

19 Evento subsequente

Em 31 de julho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$ 5.122 (R\$ 100 destinado ao capital social e R\$ 5.022 (reserva de capital), dentro do capital autorizado, mediante a emissão de 1.827 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.116 para R\$ 6.216, dividido em 47.849 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal

Diretoria

Diretor-PresidenteJosé Carlos Reis de Magalhães Neto

Diretor de Relação com Investidores

Rafael Sonder

Contadora

Caroline Miranda CRC 1SSP-255926/O-6